



Questões de Segurança em Engenharia de Software (QSES), 2019/20

Mestrado em Segurança Informática
Departamento de Ciência de Computadores
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Exame de época normal – 21/01/2020

Duração: 2:30

Grupo A

Considere o Fragmento 1 de código Java abaixo, inspirado na aplicação Java Vulnerable Lab. O código relaciona-se com a validação de “login” para um utilizador. Assuma que:

- o input do nome do utilizador (user) pode ser malicioso;
- o conteúdo da tabela USERS pode ser malicioso;
- o método hash calcula o valor de hash para uma password, sendo este armazenado na coluna PHASH da tabela USERS;

Fragmento de código 1:

```
1 String user = request.getParameter("user");
2 String pass = request.getParameter("pass");
3 try {
4     Connection db = ... ;
5     Statement stmt = db.createStatement();
6     ResultSet rs = stmt.executeQuery("SELECT PHASH,NAME FROM USERS WHERE USER=" + user);
7     if (rs.next() && rs.getString(1).equals(hash(pass))) {
8         out.println("Hello " + rs.getString(2));
9         ...
10    } else {
11        out.println("Login failure for user: " + user);
12        ...
13    }
14 }
15 catch (SQLException e) {
16     out.println("Database error!<br/>");
17     e.printStackTrace(out);
18 }
```

Questões:

1. [5 valores] Identifique as vulnerabilidades no fragmento de código, explicando para cada uma:

- o tipo de vulnerabilidade e de que forma pode ser explorada;
- as alterações necessárias ao código para eliminá-la — pode usar pseudo-código aproximado se não se lembrar de alguns detalhes, desde que o significado seja claro.

2. [2.5 valores] Explique em que consistem ataques do tipo “cross-site request forgery” (CSRF) e como o uso de “anti-CSRF tokens” podem mitigar ataques desse tipo. Explique também de forma sucinta um mecanismo possível para a implementação de “anti-CSRF tokens”.

Grupo B

Considere o Fragmento 2 de código em C abaixo. A função processData lê sucessivamente identificadores de dados (id) e usa-os para processar ficheiro de dados (id.txt) na pasta PATH_FOR_FILES. Assuma que PATH_FOR_FILES é uma string constante definida que pode ter um tamanho arbitrário.

Fragmento de código 2:

```
1  char id[32]; // buffer para identificador
2  char* path; // buffer para path de um ficheiro
3  FILE* file; // ficheiro
4  while(1) {
5      gets(id); // lê identificador
6      printf(id); // imprime identificador
7      if (strcmp("quit",id) == 0)
8          break; // sai do ciclo
9      path = (char*) malloc(128); // aloca memória para path do ficheiro
10     sprintf(path, "%s/%s.txt", PATH_FOR_FILES, id); // define path do ficheiro
11     file = fopen(path, "r"); // abre ficheiro para leitura
12     if (file != NULL) { // testa se abertura foi bem sucedida
13         ... // processa ficheiro de alguma forma
14         fclose(file); // fecha ficheiro
15     } else {
16         printf("File cannot be read!\n"); // imprime mensagem de erro
17     }
18     free(path); // liberta memória alocada para path
19     printf("Done processing %s\n", path); // imprime mensagem
20 }
```

Questões:

1. [5 valores] Identifique as vulnerabilidades no fragmento de código, explicando para cada uma:

- o tipo da vulnerabilidade e o seu possível efeito durante a execução;
- as alterações necessárias ao código para eliminá-la.

2. [2.5 valores] Explique em traços gerais a estratégia para um ataque do tipo “stack-smashing” no código (original), assumindo que não existe qualquer tipo de mecanismo de proteção no uso da stack ou espaço de endereçamento. Indique de seguida se são necessárias variações do ataque face a (1) uso de ASLR, (2) uso de canários na “stack”, ou (3) “NX-bit” que desabilita código executável na stack.

Grupo C

Dê respostas claras e sucintas às seguintes perguntas.

1. [2 valores] Em relação ao uso de “fuzz testing”:

- Qual é o objectivo geral?
- Indique três técnicas base empregues na geração de valores.
- Qual é a distinção entre as variantes “black-box” e “white-box” de “fuzz testing” ?

2. [1 valores] Uma empresa de software faz bom uso de várias mecanismos de segurança (ex. uso de criptografia nas comunicações, esquemas avançados de autenticação, etc), e está bastante confiante na segurança das suas aplicações. Qual é a falácia deste raciocínio?

3. [1 valores] O que são “zero-day exploits”? Porque são particularmente gravosos? Faça a relação com o conceito de janela de vulnerabilidade (“vulnerability window”).

4. [1 valores] Indique uma vantagem e uma desvantagem do uso de ferramentas de análise estática face a ferramentas de “pen-testing” para validação da segurança de uma aplicação.